

Esta Nota técnica tem o objetivo de orientar sobre a notificação e investigação laboratorial de casos de COVID-19. A estratégia para identificação da circulação viral, no estado do Ceará, será realizada por meio da vigilância da Síndrome Gripal (SG) e da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG - HOSPITALIZADO). As definições de caso apresentadas no quadro abaixo deverão ser consideradas independentes de história de viagem, contato com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19.

DEFINIÇÕES DE CASOS

Síndrome gripal (SG) - indivíduo com quadro respiratório agudo, caracterizado por sensação febril ou FEBRE, mesmo que referida, acompanhada de TOSSE ou DOR DE GARGANTA ou CORIZA ou DIFICULDADE RESPIRATÓRIA e com início de sintomas nos últimos 7 dias.

• CRIANÇAS (MENOS DE 2 ANOS DE IDADE): considera-se também obstrução nasal, na ausência de outro diagnóstico específico.

• IDOSOS: a febre pode estar ausente. Deve-se considerar também critérios específicos de agravamento como síncope, confusão mental, sonolência excessiva, irritabilidade e inapetência.

Síndrome respiratória aguda grave (SRAG - HOSPITALIZADO) - indivíduo com SG que apresente, DISPNEIA/DESCONFORTO RESPIRATÓRIO ou PRESSÃO PERSISTENTE NO TÓRAX ou SATURAÇÃO DE O₂ MENOR QUE 95% em ar ambiente ou COLORAÇÃO AZULADA DOS LÁBIOS/ROSTO, ou que evoluiu para ÓBITO POR SRAG independentemente de internação. Para o monitoramento dos casos de SRAG internados nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e de solicitação de internação (AIH), serão adotados os CID 10: **J09 a J18 e B34.2**.

ATENÇÃO

O exame NÃO está indicado para pessoas sem sintomas da doença e para casos de resfriado ou SG sem fatores de risco e/ou comorbidades. Os casos priorizados serão os sintomáticos classificados com a forma grave da doença SRAG e óbitos.

CONJUNTOS DE CRITÉRIOS PARA SUSPENSÃO DO ISOLAMENTO DOS CASOS AMBULATORIAIS COM COVID-19 (NÃO INTERNADOS) – CUMPRIR TODOS OS CRITÉRIOS

- Mínimo de 14 dias decorridos desde o início dos sintomas
- Mínimo de 72 horas afebril (Temperatura máxima < 37°C, sem medicações antitérmicas)
- Melhora importante dos sintomas respiratórios (tosse, falta de ar, etc)

CRITÉRIOS DE CONFIRMAÇÃO E DESCARTE DE CASOS SUSPEITOS

CASO CONFIRMADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19) POR CRITÉRIO LABORATORIAL: caso suspeito de SG ou SRAG com teste:

- Biologia molecular (RT-PCR em tempo real, detecção do vírus SARS-CoV2): com resultado detectável para SARS-CoV2. Amostra clínica coletada, preferencialmente até o sétimo dia de início de sintomas.
- Imunológico (teste rápido ou sorologia clássica para detecção de anticorpos para o SARS-CoV2): com resultado positivo para anticorpos IgM e/ou IgG. Em amostra coletada após o sétimo dia de início dos sintomas.

POR CRITÉRIO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO: caso suspeito de SG ou SRAG com:

Histórico de contato próximo ou domiciliar, nos últimos 7 dias antes do aparecimento dos sintomas, com caso confirmado laboratorialmente para COVID-19 e para o qual não foi possível realizar a investigação laboratorial específica.

CASO DESCARTADO DE DOENÇA PELO CORONAVÍRUS 2019 (COVID-19):

Caso suspeito de SG ou SRAG com resultado laboratorial negativo para CORONAVÍRUS (SARS-COV-2 não detectável pelo método de RT-PCR em tempo real), considerando a oportunidade da coleta OU confirmação laboratorial para outro agente etiológico.

COLETA DE AMOSTRAS

- ✓ O procedimento de coleta de amostras respiratórias dos casos suspeitos de COVID-19 deve seguir o protocolo de coleta da Influenza;
- ✓ A coleta deverá ser realizada preferencialmente até o 3º dia dos sintomas, podendo ser estendida até o 7º dia, por profissional de saúde devidamente treinado;
- ✓ Orienta-se a coleta de amostras de uma das seguintes possibilidades:
 - Amostra de Aspirado nasofaríngeo (ANF);
 - Swabs combinado (nasal/oral);
 - Amostra de secreção respiratória inferior: escarro, lavado traqueal ou lavado bronco alveolar

TÉCNICA DE COLETA DE AMOSTRAS (SWAB)

técnica para a coleta de swab combinado



A – Swab nasal.

Fonte: BRASIL, 2014.



B – Swab oral.

Ilustração da técnica para a coleta de aspirado nasofaríngeo



Fonte: BRASIL, 2014.

Fonte: Boletim Epidemiológico 02. Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. COE 02/Fev.2020.

SOLICITAÇÃO DE ACESSO AO SIVEP-GRIPE

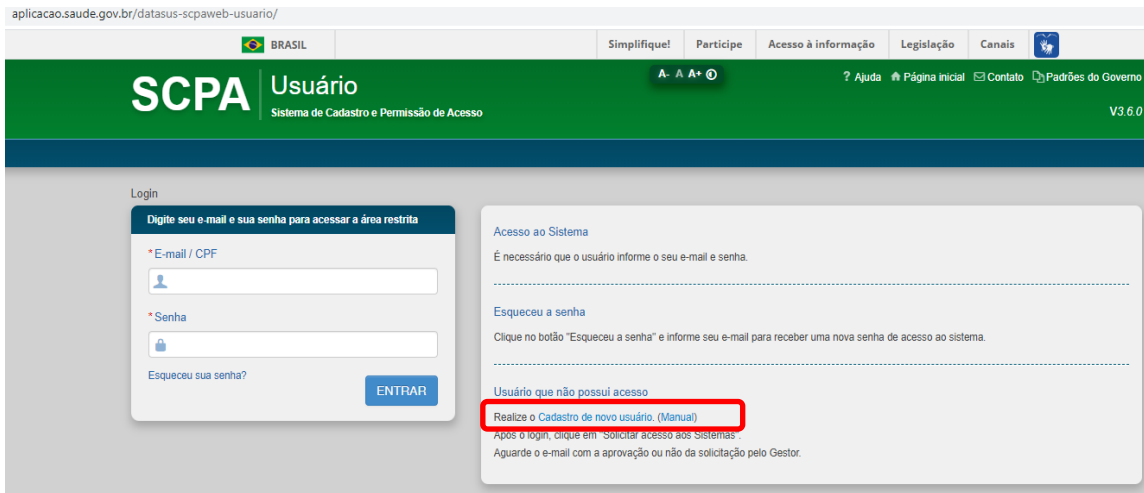
Link para solicitação de acesso ao SIVEP-Gripe dos profissionais atuantes na vigilância epidemiológica das **unidades hospitalares, municípios e regionais**: www.aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario

- Realizar o cadastro selecionando o perfil de acordo com a atividade desenvolvida.
- Após solicitação, será enviada uma mensagem ao e-mail cadastrado.
- Acessar o sistema: www.sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe
- Primeira notificação da unidade hospitalar: enviar número de CNES da unidade para o e-mail thaisy.ricarte@saude.ce.gov.br (preferencialmente) ou novocorona.ce@gmail.com

SOLICITAÇÃO DE ACESSO AO SIVEP-GRIPE

Acessar o site: www.aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario

1º passo: Realizar o cadastro com e-mail através de Realize o Cadastro de novo usuário;



aplicacao.saude.gov.br/datasus-scpaweb-usuario/

BRASIL | Simplifique! | Participe | Acesso à informação | Legislação | Canais

SCPA Usuário | Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso | V3.6.0

Login

Digite seu e-mail e sua senha para acessar a área restrita

* E-mail / CPF

* Senha

Esqueceu sua senha?

ENTRAR

Acesso ao Sistema

É necessário que o usuário informe o seu e-mail e senha.

Esqueceu a senha

Clique no botão "Esqueceu a senha" e informe seu e-mail para receber uma nova senha de acesso ao sistema.

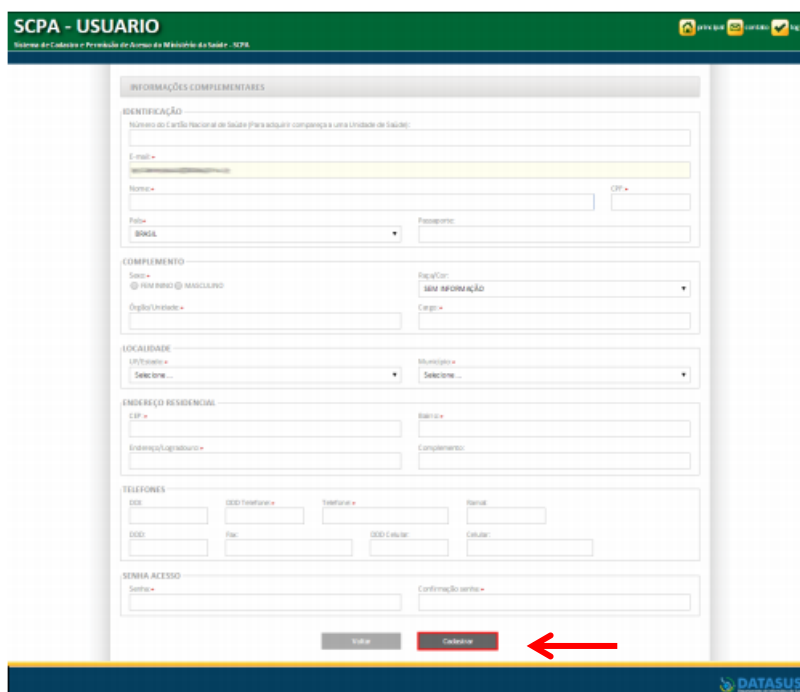
Usuário que não possui acesso

Realize o Cadastro de novo usuário. (Manual)

Após o login, clique em "Solicitar acesso aos Sistemas".

Aguarde o e-mail com a aprovação ou não da solicitação pelo Gestor.

2º passo: Preenchimento de formulário com informações complementares. Clique em cadastrar;



SCPA - USUARIO | Sistema de Cadastro e Permissão de Acesso do Ministério da Saúde - SCPA

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

IDENTIFICAÇÃO

Número do Cartão Nacional de Saúde (Para adquirir compareça a uma Unidade de Saúde):

E-mail

Nome

País

CPF

COMPLEMENTO

Sexo

Endereço

Cargo

LOCALIDADE

UF/Estado

Município

ENDEREÇO RESIDENCIAL

CEP

Endereço/Logradouro

Complemento

TELEFONES

DDD Telefone

Telefone

DDD Celular

DDD Fax

Senha ACESSO

Senha

Confirmação senha

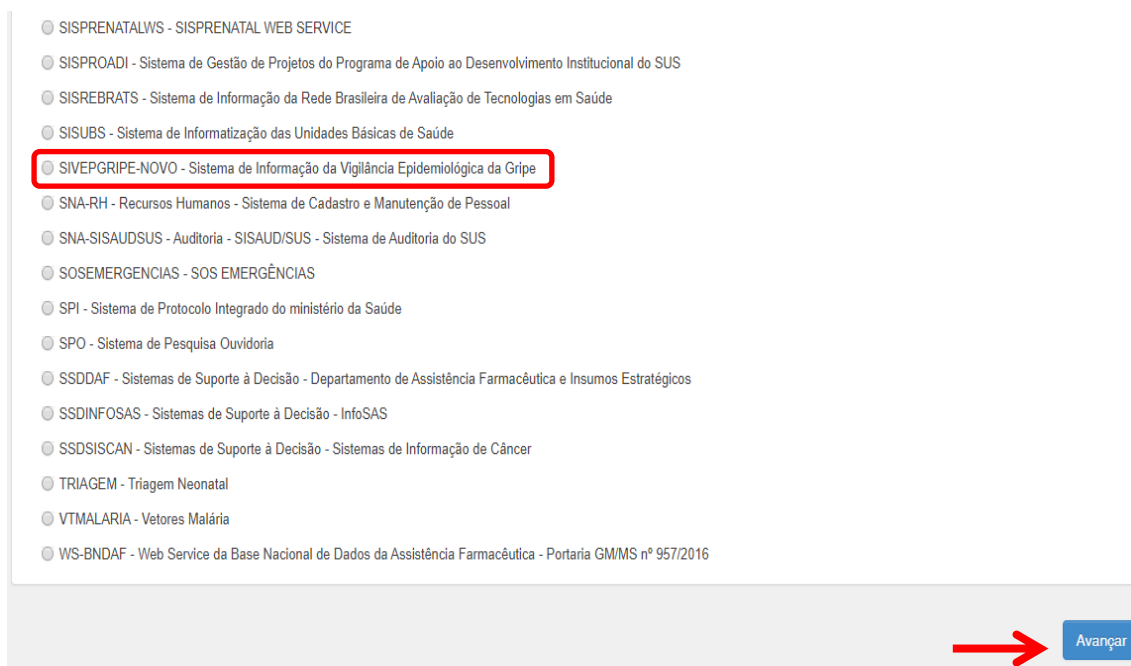
Cadastrar

5º passo: Surge a mensagem na tela: “Seu cadastro foi realizado com sucesso! Utilize a senha informada para acessar o sistema!”

Aguarde o e-mail com a aprovação ou não, da solicitação de acesso.



3º passo: Escolher SIVEPGRUPE-NOVO - Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe e avançar;



SOLICITAÇÃO DE ACESSO AO SIVEP-GRIPE


4º passo: Selecionar o perfil de acordo com atividade desenvolvida;

Sigla: SIVEPGRIPE-NOVO Sistema: Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe

Perfil

- GEREST - Gerente Estadual
- GERFED - Gerente Federal
- GERREGSAU - Gerente Regional de Saúde
- LEIEST - Leitor Estadual
- LEIFED - Leitor Federal
- LEILAB - Leitor Laboratório
- LEIMISTO - Leitor Misto
- LEIMUN - Leitor Municipal
- LEIREGSAU - Leitor Regional de Saúde
- LESRAGHOSP - Leitor SRAG Unidade Hospitalar
- LEIUS - Leitor Unidade Sentinela
- OPREST - Operador Estadual
- OPRFED - Operador Federal
- OPRLAB - Operador Laboratório
- OPMISTO - Operador Misto
- OPRMUN - Operador Municipal
- OPRREGSAU - Operador Regional de Saúde
- OPSRAGHOSP - Operador SRAG Unidade Hospitalar
- OPRUS - Operador Unidade Sentinela

Justificativa*



Acessar o SIVEP-Gripe

www.sivepgripe.saude.gov.br/sivepgripe

Notificar

PRIMEIRA NOTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

O CNES da unidade notificadora deverá ser enviado para realização do cadastro da mesmo no sistema de notificação SIVEP-Gripe.

O CNES deverá ser enviado para apenas um dos seguintes e-mails:

thaisy.ricarte@saude.ce.gov.br OU novocorona.ce@gmail.com

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE QUE NÃO REALIZAM INTERNAÇÃO DE PACIENTES, NÃO SERÃO CADASTRADOS NO SIVEP-GRIPE, OBSERVANDO A DEFINIÇÃO DE CASO DE SRAG.

Pessoa com **quadro respiratório agudo**, caracterizado por **sensação febril** ou **FEBRE** (mesmo que referida), acompanhada de **TOSSE** ou **DOR DE GARGANTA** ou **CORIZA** ou **DIFICULDADE RESPIRATÓRIA**

Acompanhada de pelo menos um dos sintomas: **CEFALEIA**, **MIALGIA** ou **ARTRALGIA**, na ausência de outro diagnóstico específico*.

SG - Síndrome gripal

- **ISOLAMENTO DOMICILIAR por 14 dias:**
 - De casos;
 - De contatos.
- **NOTIFICAR casos com SG:**
 - **No e-SUS VE;**
 - Se Pacientes acima ou igual a 60 anos;
 - Se Pacientes jovens, mas com comorbidades:
 - Diabetes mellitus
 - Hipertensão arterial sistêmica
 - Miocardiopatia
 - Doença pulmonar crônica
 - Neoplasias malignas e
 - Gestantes e puérperas estão no grupo de pacientes com condições e fatores de risco para complicações.
 - Profissionais da saúde sintomáticos que estejam trabalhando ativamente nos serviços hospitalares, APS e de urgência e emergência, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, na vigilância sanitária e epidemiológica devem ser testados, para que possam com segurança continuar no trabalho e devem ser notificados no e-SUS VE.
- **COLETAR AMOSTRA de casos com SG:**
 - Se Pacientes acima ou igual a 60 anos;
 - Se Pacientes jovens, mas com comorbidades:
 - Diabetes mellitus
 - Hipertensão arterial sistêmica
 - Miocardiopatia
 - Doença pulmonar crônica
 - Neoplasias malignas e
 - Gestantes e puérperas estão no grupo de pacientes com condições e fatores de risco para complicações.
 - Encaminhar paciente para coleta (de acordo com o protocolo vigente) nas unidades de referência;
 - Encaminhar amostra para o Lacen junto com ofício constando número da notificação gerada pelo sistema (e-SUS VE)
- **Iniciar TAMIFLU[®]:**
 - Para os pacientes do Grupos de risco¹ com SG de acordo com Protocolo de Influenza (verificar protocolo de condução).
 - Em criança com menos de 2 anos: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal), na ausência de outro diagnóstico específico.*

Créditos e agradecimento à Prefeitura de Barbalha-CE. Secretaria Municipal de Saúde de Barbalha-CE.
Ádamo da Silva Macêdo – Egresso do EpiSus fundamental Cariri.

Apresenta:
DISPNEIA/ DESCONFORTO RESPIRATÓRIO ou **PRESSÃO PERSISTENTE NO TÓRAX** ou **SATURAÇÃO DE O₂ < 95%** ou coloração **AZULADA DOS LÁBIOS/ROSTO**

SRAG - Síndrome Respiratória Aguda Grave

- **INTERNAMENTO / ISOLAMENTO HOSPITALAR:**
 - Medidas de precaução padrão, por gotícula e contato;
 - Restrição de profissionais em contato com o paciente;
 - Restrição de visitas;
 - Máscara N95 quando realizar procedimentos que gerem aerossóis.
- **NOTIFICAR todos os casos de SRAG HOSPITALIZADOS ou óbitos por SRAG independente da internação:**
 - **No SIVEP-Gripe;**
 - **COLETAR AMOSTRA (swab naso-orofaringe)** e encaminhar amostra para o Lacen junto com ofício constando número da notificação gerada pelo sistema (SIVEP-Gripe)
- **Iniciar TAMIFLU[®] imediatamente:**
 - Para paciente com SRAG.
 - Para quimioprofilaxia dos Contactantes¹ (de acordo com o protocolo de tratamento da influenza, 2017)
- **ISOLAMENTO DOS CONTATOS por 14 dias.**

¹ Grupos de risco com indicação de utilização de TAMIFLU[®]:

- Grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto (incluindo as que tiveram aborto ou perda fetal);
- Adultos ≥ 60 anos;
- Crianças < 5 anos (sendo que o maior risco de hospitalização é em menores de 2 anos, especialmente as menores de 6 meses com maior taxa de mortalidade);
- População indígena aldeada ou com dificuldade de acesso;
- Indivíduos menores de 19 anos de idade em uso prolongado de ácido acetilsalicílico (risco de síndrome de Reye);
- Indivíduos que apresentem:
 - › Pneumopatias (incluindo asma).
 - › Pacientes com tuberculose de todas as formas (há evidências de maior complicação e possibilidade de reativação).
 - › Cardiovasculopatias (excluindo hipertensão arterial sistêmica).
 - › Nefropatias.
 - › Hepatopatias.
 - › Doenças hematológicas (incluindo anemia falciforme).
 - › Distúrbios metabólicos (incluindo diabetes mellitus).
 - › Transtornos neurológicos e do desenvolvimento que podem comprometer a função respiratória ou aumentar o risco de aspiração (disfunção cognitiva, lesão medular, epilepsia, paralisia cerebral, síndrome de Down, acidente vascular encefálico – AVE ou doenças neuromusculares).
 - › Imunossupressão associada a medicamentos (corticoide ≥ 20 mg/dia por mais de duas semanas, quimioterápicos, inibidores de TNF-alfa), neoplasias, HIV/aids ou outros.
 - › Obesidade (especialmente aqueles com índice de massa corporal –IMC ≥ 40 em adultos).